



Relatório de Atividades 2025

O presente documento apresenta o relatório de atividades da CICLODA entre Janeiro e Dezembro de 2025.

Os resultados mostram que as sessões da Cicloficina dos Anjos e da FEMINA continuam a ser essenciais para a comunidade ciclística de Lisboa, dada a sua grande procura e afluência regular.

Os voluntários da Cicloficina dos Anjos participaram em numerosos eventos locais e regionais para promoção da autonomia em bicicleta, nomeadamente Subida à Rampa do vale de Santo António, Pedalaças vai ao Tradidaças, Pedalaças vai ao Andanças e o Encontro Nacional de Oficinas Comunitárias (ENOC).

No âmbito do projeto Tia Bina, foram realizadas aulas do programa “Vamos Pedalar”, para aprender a andar de bicicleta, em parceria com a Junta de Freguesia de Arroios e com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. Realizou-se também, mensalmente, o passeio “Bike4All - Pedalar com a Tia Bina”, um passeio acessível a iniciantes na condução da bicicleta.

No âmbito mais geral, foram organizados dois eventos Pedalaças, um ao festival Andanças e outro ao festival Tradidaças, e foi registada a marca “Pedalaças”. A marca “Cicloficina” foi também renovada por mais 10 anos.

Em termos de contas, a Associação terminou o ano com um saldo positivo, em cerca de 2.900€.

Cicloficina dos Anjos

O Colectivo da Cicloficina funcionou regularmente durante o ano de 2025, mantendo-se as sessões regulares 3 dias por semana (segundas, quartas e sextas-feiras), organização de convívios e apoio a atividades exteriores. No último trimestre do ano o colectivo tomou a iniciativa de concluir as melhorias à iluminação na Assembleia da Bicicleta, com a colocação das réguas de luz branca em falta.

O **horário das sessões** manteve-se das 18 às 21 horas, tendo-se registado uma média de 4 participantes por sessão, um máximo de 12 participantes por sessão, e destacando-se os meses de Junho, Setembro e Outubro como os mais concorridos. (*vide* tabela abaixo). De uma forma geral, o corpo de voluntários que fazem sessões manteve-se bastante estável ao longo do ano, tendo-se mantido o grupo de Whatsapp “Sessões de Cicloficina” apenas para os voluntários que fazem sessões.

Continuou-se a realizar **limpezas e arrumações** no último domingo do mês, antes da reunião mensal do coletivo, apesar de em alguns meses este encontro não se ter realizado.

Este ano a Cicloficina **não interrompeu as atividades em Agosto**, tendo apenas reduzido a periodicidade para duas sessões por semana, já que houve disponibilidade de voluntários. Esta decisão veio a verificar-se acertada, já que as sessões de Agosto tiveram bastante participação. Como tem sido habitual, as atividades foram interrompidas no período entre o Natal e o Ano Novo.

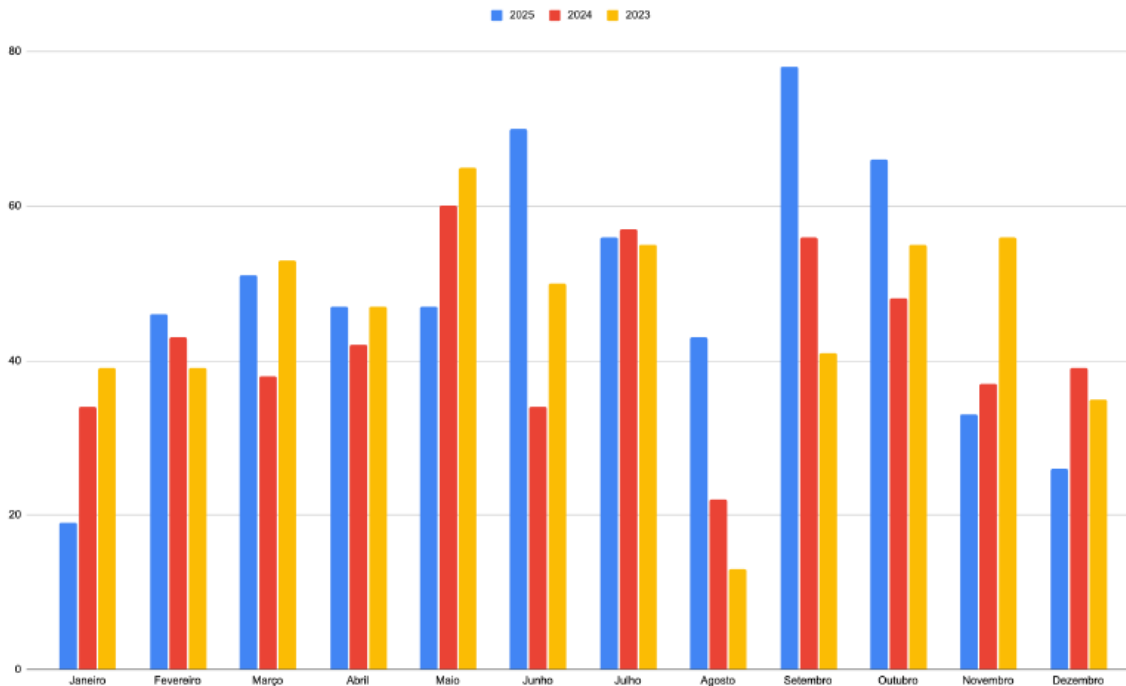
No que se refere às pessoas que procuram a Cicloficina, foi possível recolher mais dados com a implementação de um novo formulário de triagem/registo de entrada:

- 21% são do género feminino, 77% do género masculino e 2% não-binárias ou não responderam.
- 48% são portuguesas e 52% são de outras nacionalidades.
- 85% são residentes em Lisboa.
- 27% visitaram a cicloficina pela primeira vez.

Dados da triagem

Mês	Participantes	Média participantes/sessão	Máximo participantes/sessão
Janeiro	19	2	4
Fevereiro	46	4	8
Março	51	4	12
Abril	47	4	10
Maio	47	4	8
Junho	70	5	11
Julho	56	4	8
Agosto	43	5	7
Setembro	78	6	11
Outubro	66	5	11
Novembro	33	3	5
Dezembro	26	3	6
Total	582	4	12

O gráfico abaixo compara o número de participantes nas sessões em 2025 com as anos anteriores. Verifica-se que a participação nas sessões de Cicloficina dos Anjos foi semelhante aos anos anteriores, à excepção dos meses de Junho, Agosto e Setembro, em que houve um aumento relevante (em Agosto o aumento deve-se às sessões regulares deste ano).



Nota: Há que ter em conta que os dados são recolhidos maioritariamente a partir das folhas de registo da triagem, pelo que o número real de pessoas presentes no espaço pode diferir da tabela.

Ao longo do ano foram **cedidas 30 bicicletas**, sendo que 2 foram devolvidas. No que se refere ao apoio à reparação de bicicletas registámos 582 intervenções.

A Cicloficina organizou pelo menos 2 **convívios na Assembleia da Bicicleta**, com comida e bebida, um no âmbito do Alleycat de halloween organizado pela comunidade, e outro o *LisBora* (Dezembro), que servem para cimentar as relações dentro da comunidade, assim como angariar fundos para a Associação.

A Cicloficina ganhou o **prémio Heróis da Reciclagem**, uma iniciativa da Mensagem de Lisboa, com o apoio da Sociedade Ponto Verde, que elegeu 12 projetos da Área Metropolitana de Lisboa pelas suas ações exemplares na área da sustentabilidade. Foi realizado um pequeno documentário, disponível em:

<https://amensagem.pt/2025/12/09/assembleia-da-bicicleta-oficina-herois-da-reciclagem/>

A Cicloficina participou igualmente em **atividades exteriores**, através do projecto **Posto Avançado de Cicloficina (PAC)**, cujo objeto consiste precisamente no apoio às actividades exteriores da Cicloficina, nomeadamente:

- Esteve na **Subida da Rampa do Vale de Sto António**, a grande festa do ciclismo popular de Lisboa, onde a CdA além de disponibilizar apoio técnico aos participante e à comunidade, participou na prova através de diversos dos seus colaboradores;
- Nos Festivais **Andanças e Tradanças** (vide secção “Pedalaças”);

A **bicicleta de carga Bullit EP8** continua a ser utilizada regularmente destacando-se:

- As atividades exteriores do Posto Avançado de Cicloficina, nomeadamente na subida da Rampa do Vale de St. António;
- A recolha de material cedido à CdA;
- A utilização pelo projeto Bike4All da Tia Bina.
- Participação no Arraial dos Cravos

Foram adquiridas algumas ferramentas de cariz especial, nomeadamente um stand de alinhamento de rodas e kits de drenagem de travões hidráulicos, melhorando a capacidade de intervenção mecânica da Assembleia da Bicicleta.

O coletivo Cicloficina dos Anjos mantém-se sólido e em contínua evolução, sendo uma das oficinas comunitárias de referência em Portugal (senão mesmo «a» oficina comunitária de referência). Porém, continua a constatar-se uma crónica falta de espaço para armazenar/organizar bicicletas. É necessário igualmente manter uma permanente pressão na formação e cativação de voluntários.

FEMINA

Em 2025, a FEMINA decidiu reagendar as suas sessões para a última terça-feira do mês, das 18h30 às 20h30. Esta alteração prendeu-se com o facto de no início desse ano se ter verificado a dificuldade de assegurar a disponibilidade de pelo menos duas pessoas voluntárias para cada sessão na última quinta-feira de cada mês. Foi por esse motivo que as sessões de Janeiro e Fevereiro de 2025 não se puderam realizar. A FEMINA começou a realizar as sessões na última terça-feira do mês a partir de Março de 2025, tendo-se depois verificado que o novo horário funcionava.

As sessões mensais da cicloficina FEMINA ocorreram por isso, a partir de Março de 2025, todas as últimas terça-feira de cada mês na Assembleia da Bicicleta, com exceção dos meses de Agosto e de Dezembro, por motivo de férias. Nestas sessões compareceram uma média de 5 visitantes por sessão, o que reforçou a importância da existência deste projeto. No sentido de promover um acolhimento mais inclusivo das pessoas que participam nas sessões da FEMINA, continuámos a usar o procedimento de perguntar os pronomes das pessoas que participam na sessão, juntamente com os seus nomes.

A FEMINA participou ainda nas seguintes actividades:

Encontro Nacional de Oficinas Comunitárias (ENOC) 2025: a FEMINA participou o ENOC, realizado de 8 a 9 de Fevereiro de 2025 na cooperativa Rizoma, na Assembleia da Bicicleta e noutros locais, e co-organizou o *alleycat*, dando também apoio no jantar de sábado na Assembleia da Bicicleta.

Conversa Memórias d'as Matriarcas: a FEMINA moderou a Conversa Memórias d'as Matriarcas, realizada em 9 de Março de 2026 na cooperativa Rizoma. A conversa foi organizada no âmbito das celebrações do dia da mulher pelas cooperativas Rizoma e Bicicultura.

“Curso de Mecânica Básica de Bicicleta de Mulheres para Mulheres (FEMINA)”: a FEMINA realizou a 3ª edição deste curso a 15 de Março de 2025 na Casa da Bicicleta em Aveiro, realizada adicionalmente no âmbito do Dia Internacional da Mulher.



Foto: newsletter da Ciclaveiro

Arraial dos Cravos: A FEMINA integrou a participação da CICLODA no Arraial dos Cravos, realizado em 24 de Abril de 2025 no Largo do Carmo, com uma banca para promoção das actividades e projectos desta associação.

Campanha do Dia Mundial da Memória das Vítimas da Estrada (DMMVE): A FEMINA foi parceira, com outros colectivos e associações, na campanha dirigida pela MUBi para o Dia Mundial da Memória das Vítimas da Estrada (DMMVE), feita através das redes sociais ao longo de várias semanas até ao dia em questão, 16 de Novembro de 2025..

Tia Bina

O projeto Tia Bina deu continuidade, em 2025, às ações de carácter regular já desenvolvidas em anos anteriores, aulas de condução de bicicleta (Vamos Pedalar) e passeios urbanos de bicicleta para iniciantes (Bike4All).

Pelo sexto ano consecutivo, foi submetida uma candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT), do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com o objetivo de obter financiamento para a gestão e execução destas atividades. Em 2025, o número de atividades contratualizadas com a Junta de Freguesia retomou a sua normalidade, tendo assim decorrido ao longo de todo o ano.

Apresenta-se de seguida, em detalhe, as atividades realizadas e os resultados alcançados.

	# Nº aulas (Vamos Pedalar) / Atividades desenvolvidas (Bike 4 all)			# Participantes			# Participações (Vamos Pedalar) / # Iniciantes (Bike4All)			# Inscritos		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Verificado	%	Previsto	Verificado	%	Estimado	Verificado	%
Vamos Pedalar	400	400	100	100	117	117	400	319	80	100	117	117
Bike4All	12	12	100	170	121	71%	90	39	56%	—	—	—

Vamos Pedalar

Realizaram-se a totalidade das aulas contratadas, num total de 400, para aprender a andar de bicicleta, que se distribuíram por 10 turmas ao longo do ano. Com um potencial de se abranger 100 pessoas (adultos e crianças) (10 pessoas por turma), concluímos que o número de inscrições superou o previsto (117), o que demonstra a pertinência e importância deste projeto na comunidade. De referir também a entrada de muitos pedidos de informação e indagação sobre a disponibilidade de vagas.

Em termos de participações efetivas verificamos que rondou os 80% (nalguns casos, deveu-se a algumas crianças que foram inscritas pelos pais, que depois acabaram por não querer fazer as aulas, assim como a algumas desistências por parte de adultos, não tendo sido possível identificar os seus motivos). Estamos em crer que o facto desta atividade ter carácter de gratuidade provoca que os inscritos não se sintam totalmente comprometidos e acabem nalguns casos por não comparecer à totalidade das aulas que ministramos. Este deverá ser um aspeto a melhorar no futuro.

A grande maioria dos participantes não dispõe de bicicleta própria, sendo que nas turmas com mais crianças notou-se a necessidade de se expandir a frota de bicicletas pequenas. Comprámos por esse motivo uma bicicleta usada de roda 12”.



Bike4All - Pedalar com a Tia Bina

A continuar o sucesso do ano anterior, foram realizados 12 passeios em 2025 com o objetivo de oferecer aos ciclistas principiantes, ou regressados após longa interrupção, um ambiente acessível, seguro e acolhedor para aumentar a sua confiança e experiência enquanto utilizadores de bicicleta na cidade.

Mantivemos a regularidade de um passeio por mês, com um passeio adiado por uma semana devido ao mau tempo, e um passeio especial para ver as luzes de natal à noite.

Assim, realizaram-se os 12 passeios inicialmente previstos (100% de execução), que totalizaram 170 participações. Porém, do universo total de participantes apenas 35%, correspondente a 59 participações, se enquadra no perfil de ciclista iniciante, definido como uma pessoa que não sente confiança para circular de bicicleta sozinha em meio urbano e que, como tal, faz uma utilização não independente da bicicleta na cidade.

Não obstante, devido ao enfoque pedagógico desta iniciativa, os passeios serviram a todos os participantes como uma oportunidade para melhorarem as suas capacidades de condução de bicicleta em meio urbano, contando com o apoio dos monitores presentes. Destaca-se ainda o apoio dado aos adultos acompanhantes de crianças, que puderam adquirir novas ferramentas para ensinar e ajudar na aprendizagem dos menores que acompanham.

Cada passeio teve entre 4 e 18 participantes, com uma média de 10 pessoas. No passeio de Janeiro, com 11 participantes, tivemos um máximo de 55% de participantes que declararam não ser utilizadores de bicicleta independentes. Em 4 dos passeios, esta taxa foi acima dos 33%. Na divisão por género, aproximadamente 31% dos participantes foram mulheres e 54% homens. Também houve 19 participações de crianças, 21% delas femininas, com algumas nas suas próprias bicicletas e outras em atrelados ou cadeiras e bancos nas bicicletas dos adultos acompanhantes.

Destaca-se que recorremos a uma bicicleta de carga elétrica de apoio ao passeio, para o transporte de outras bicicletas dobráveis que foram colocadas à disposição dos participantes sempre que estes assim o solicitaram, por não possuírem bicicleta própria. Em meados do ano, a equipa conseguiu reparar duas das três bicicletas Go-Cycle, que foram anteriormente cedidas à Cicloficina dos Anjos, mas que não encontraram uso naquele projecto. Estas foram guardadas no BiciPark Manuel Gouveia, no Areeiro, para que a pessoa que precisava da bicicleta pudesse encontrar-se lá com um monitor antes do passeio para buscá-la e ir acompanhada até Saldanha.

Os passeios acabaram sempre com um momento para convívio social, na forma de piquenique ou numa esplanada dependendo das condições meteorológicas.

No sentido de se dinamizar ainda mais este projeto, fizemos um esforço na sua divulgação, nomeadamente, mediante iniciativas como o fabrico de bandeiras para colocar nas bicicletas, t-shirts para os formadores, cartazes e autocolantes (todos eles com o logotipo da Tia Bina) que distribuímos nos espaços exteriores ao recinto onde decorrem as aulas bem como noutras alturas consideradas oportunas.



Encontro Nacional de Oficinas Comunitárias (ENOC)



(nota: esta secção inclui-se neste relatório à semelhança do que se fez no relatório do ano anterior, dado que o evento se realizou mesmo no início do ano de 2026 e a ajuda com a organização começou ainda em 2025. No futuro poderá utilizar-se a abordagem de incluir esta secção apenas no relatório relativo ao ano em que decorreu o evento).

Em fevereiro de 2026 o Núcleo da Bicicleta da Universidade de Aveiro organizou a 2ª edição do ENOC, realizado nos dias 27 Fevereiro a 1 de Março.

O ENOC – Encontro Nacional de Oficinas Comunitárias visa juntar ciclofincas, ativistas e ciclistas para impulsionar a mobilidade sustentável e comunidades mais coesas. Com workshops, debates e ações práticas, reforça-se a rede de ciclofincas, partilha-se saberes e luta-se por cidades mais amigas da bicicleta. A bicicleta é uma ferramenta de mudança social e ambiental, acessível a todos, e o ENOC é um espaço de aprendizagem e ação coletiva.



Durante a manhã de sábado, o evento contou com apresentação dos voluntários e coletivos presentes, com troca de ideias sobre questões transversais às oficinas comunitárias que participaram no encontro, e com um debate sobre o papel das Oficinas comunitárias na Infraestrutura de mobilidade suave das nossas cidades.



Já durante a tarde de sábado, teve lugar uma sessão de mesa redonda sobre infraestruturas de mobilidade suave com a presença da reitoria da Universidade de Aveiro, bem como um representante do município de Aveiro e a ABIMOTA, Associação nacional da indústria das duas rodas.



Para encerrar o programa da tarde, os presentes participaram num jogo de tabuleiro com o tema de cidades cicláveis, desenvolvido previamente pelo NBicla especificamente para este evento.

Após o programa, deu-se um desafio ALLEY-CAT de orientação pela cidade de Aveiro, onde os participantes percorreram vários pontos em pequenos grupos.



O segundo dia foi um dia de convívio e passeio de bicicleta pela cidade de Aveiro e periferias, terminando num almoço piquenique com churrasco e pintura de t-shirts com o tema do evento, facilitado pelo coletivo AIFA CREW.



Toda a logística e reservas de salas e de quartos deste evento foi organizada pelo NBicla participaram 13 pessoas, além da equipa organizadora. A CICLODA ajudou na coordenação do programa e nos convites aos oradores.

Plataforma	Publicação	Ligação
google site	Website do ENOC 2026	https://sites.google.com/cicloficina.pt/enoc
Gdrive	Pasta de fotos do evento	https://photos.google.com/share/AF1QipPmlXrx3ZBGq-Og38uI8LgINciI8HbtwPwiaAJcqvMYPSZH6clvnYUh5HkAp6jfg
instagram	Divulgação evento instagram	https://www.instagram.com/p/DT3hh3jVNm/

instagram	Publicação resumo	https://www.instagram.com/p/DVd8HAPiNZ_/
instagram	Publicação conjunta agradecimentos	https://www.instagram.com/p/DVeR2-ljTUw/
LinkedIn	Publicação LinkedIn UAveiro	https://www.linkedin.com/posts/universidade-de-aveiro_o-encontro-nacional-de-oficinas-comunitarias-activity-7432831931282665472-Wshu

Pedalaças

Pedalaças ao Tradidanças

Mais uma vez, a CICLODA juntou-se ao [Festival Tradidanças](#) para organizar o seu habitual Pedalaças.

Foram 4 dias no mês de Julho – 26, 27, 28 e 29 – a começar na Ribeira do Porto e a terminar em Carvalhais (S. Pedro do Sul). Foram [199 quilómetros](#), divididos em quatro etapas suaves, que nos permitiram desfrutar, sem pressas nem grande esforço, das paisagens que atravessamos, incluindo a BioRia de Aveiro e a Ecopista do Vouga.

Desta vez participaram 27 pessoas, com idades entre os 7 e os 68 anos. A viagem correu sem qualquer incidente de maior, tivemos o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ovar, do [Centro Atlético Póvoa Pacense \[CENAP\]](#) e da Junta de Freguesia de Ribeiradio. Ao contrário de edições anteriores, subscrevemos um seguro de responsabilidade civil e acidentes pessoais, e para tal foi pedida a comparticipação monetária dos participantes.

No próprio Festival, que decorreu entre 30 de Julho a 3 de Agosto, fizemos um workshop de M-Check, e proporcionámos uma conversa sobre Oficinas Comunitárias, promovida pela FEMINA e pela Cicloficina dos Anjos e com a presença de convidados da Cicloficina da Trafaria, Penha de França e Ciclaveiro. Para além disso, tivemos uma banca permanente durante o festival, para dar apoio a ciclistas ou viajantes, com informações sobre as atividades da CICLODA.

Note-se que o festival Tradidanças facilitou a viagem, não só através da atribuição de livre-passes aos organizadores, como facultou um desconto nos bilhetes para os participantes no Pedalaças (bilhete local).



Pedalações ao Andanças



Em 2026 a CICLODA associou-se também ao Festival Andanças para dinamizar o Pedalações, incentivando uma deslocação mais sustentável e divertida até ao festival.

Foram três dias de percurso — 11, 12 e 13 de agosto — ao longo de cerca de 160 quilómetros, divididos em etapas suaves entre Palmela e Campinho, em Reguengos de Monsaraz. O trajeto privilegiou estradas pouco movimentadas, caminhos de terra batida e ecopistas, permitindo uma ligação próxima à paisagem alentejana e ao território atravessado.

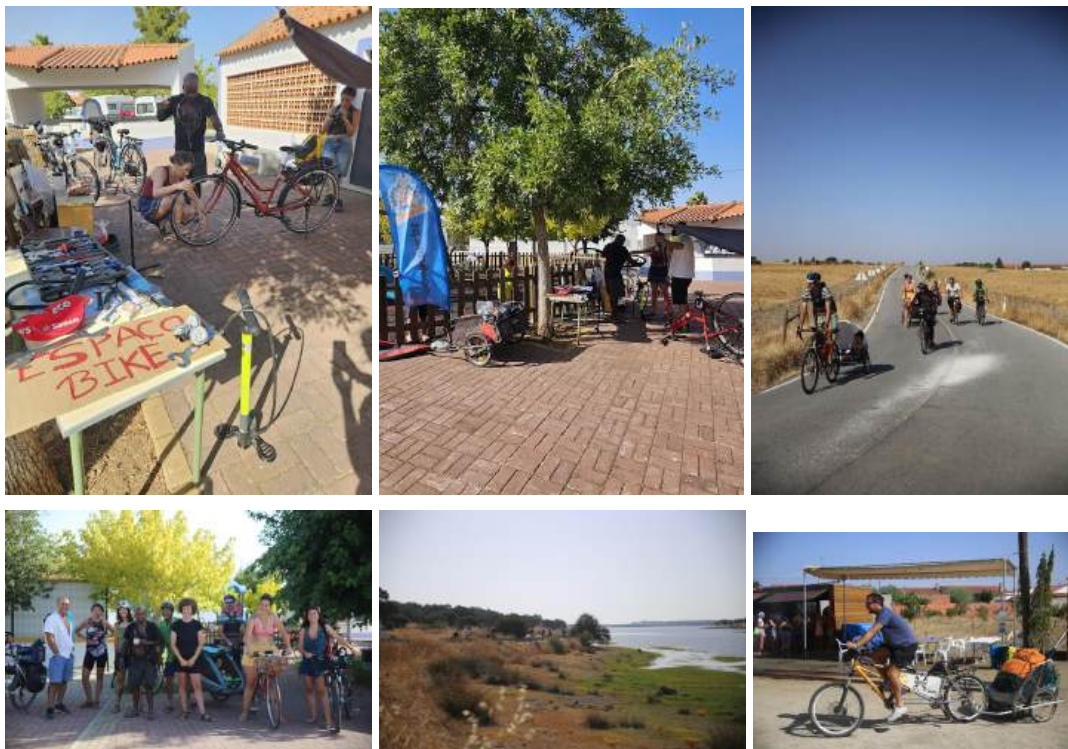
Ao longo da viagem, o grupo pernitoou em **Vendas Novas**, no pavilhão gimnodesportivo municipal, e em **Évora**, num espaço camarário, locais que permitiram ter as condições necessárias para descanso, higiene e convívio. As etapas foram pensadas para um ritmo tranquilo e acessível, com paragens para refeições, banhos e momentos de pausa, favorecendo a partilha e a entreaajuda entre participantes.



Participaram nestes 3 dias cerca de 34 pedalantes, com algumas desistências no caminho devido ao calor extremo que se fez sentir em particular nesta semana no interior alentejano.

O coletivo de voluntários desenvolveu algumas atividades na programação do festival, desde passeios de bicicleta até à barragem, workshops de mecânica e rodas de conversa sobre viagem de bicicleta. Os voluntários também ajudaram na manutenção das bicicletas de empréstimo do Festival Andanças.

À semelhança de outros anos, o festival Andanças facilitou a viagem, não só através da atribuição de livre-passes aos organizadores, como facultou um desconto nos passes para os participantes do Pedalações (20% desconto).



Espaço da Assembleia da Bicicleta

Ao longo do ano foram realizadas algumas melhorias ao espaço da Assembleia da Bicicleta (sede da associação, onde decorrem várias actividades):

- Colocação de faixa de identificação na fachada
- Conclusão do novo sistema de iluminação
- Colocação de caixotes de “ecoponto”
- Colocação de extintor
- Alteração da posição do balcão, passando a estar na zona da entrada

Curso básico de socorrismo

Foi realizado um curso básico de socorrismo, orientado primeiramente para as pessoas voluntárias dos Pedalanças, e também para pessoas voluntárias da Cicloficina dos Anjos e FEMINA.

Este foi ministrado pela associada e Enfermeira Luzia Borges, com a duração de 3 horas, e a participação de 12 pessoas.

Com base neste curso, foi depois melhorado o kit de primeiros socorros a ter em permanência no espaço.

Apoio a outras Cicloficinas

Disponibilizamos apoio material e de comunicação a outras Cicloficinas do país sempre que solicitado.

Foi dado apoio à criação da Cicloficina de Viana do Castelo, através da entrega de uma mala de ferramentas. Foram também criadas contas de utilizador no site cicloficina.ot para as Cicloficinas de Setúbal, Colares e Viana do Castelo. Foi criado um endereço de email @cicloficina.pt para a Cicloficina de Setúbal.

Relações Institucionais e Apoio a outros eventos

Subida da Rampa

Apoio à Gloriosa Subida da Rampa do Vale de Santo António (Outubro 2025), organizada pela Associação Desportiva e Recreativa “O Relâmpago” e pelo Clube Mirantense. Apoiámos a divulgação do evento e disponibilizámos uma banca da Cicloficina e pessoas mecânicas para eventuais necessidades durante o evento.

Junta de Freguesia de Arroios

A CICLODA voltou a trabalhar com a Junta de Freguesia de Arroios (JFA), no âmbito da Tia Bina. Foi feita uma prestação de serviços para desenvolvimento de aulas de aprendizagem de condução de bicicleta, com o apoio do Programa Nacional do Desporto para Todos do Instituto Português para o Desporto e Juventude (ver secção “Tia Bina”).

Empréstimo de cargo bike à Rizoma

No seguimento da manifestação de interesse da cooperativa Rizoma na utilização das *cargo bikes* da associação para projetos próprios, foi celebrado, em Setembro de 2025, um contrato de empréstimo gratuito de uma das *cargo bikes* pelo período de 1 ano.

Este contrato vem no seguimento da decisão (em Assembleia Geral) de manter as *cargo bikes* na associação. No final do contrato será avaliado o eventual interesse da Rizoma em adquirir a *cargo bike*.

Arraial dos Cravos

A CICLODA foi novamente convidada pela Abril é Agora a participar no “Arraial dos Cravos”, que decorreu no Largo do Carmo no dia 24 de Abril. Estivemos presentes com uma banca com materiais dos diferentes projetos, bem como merchandising, bebidas e comida, de forma a angariar donativos para as actividades. A banca foi um sucesso e a divulgação dos projetos foi bem conseguida, mantendo-se a intenção de participação em edições futuras.

A participação mobilizou vários associados e a *cargo bike* foi essencial para o transporte e armazenamento dos materiais.

Comunicação

Em 2025 interrompeu-se o envio do boletim periódico por falta de pessoal responsável, tendo havido um maior foco na dinamização da página no Instagram e do website.

Menções nos media

- Mensagem de Lisboa (09/12/2025) - [Prémio Heróis da Reciclagem](#)
- Rádio Geice (06/10/2025) - [Viana Ciclável pedala para ser associação](#)

Marcas

A marca “Cicloficina” foi renovada por mais 10 anos. Além disso, tendo em conta a regularidade, dimensão e relevância das iniciativas Pedalanças nos últimos anos, foi também registada a marca “Pedalanças”, por 10 anos.

Contas e candidaturas a apoios financeiros

As atividades da CICLODA foram maioritariamente cobertas por subsídios institucionais, prestação de serviços, quotas e donativos de cidadãos.

Realizámos candidaturas às seguintes linhas de apoio financeiro:

- Programa Nacional do Desporto para Todos do Instituto Português para o Desporto e Juventude (*Aprovado*)
- Apoio da Junta de Freguesia de Arroios para atividades Tia Bina e Bike4All (*Aprovado*)
- People & Planet, do Instituto Marquês de Valle Flôr, para organização do ENOC (*Aprovado*)

O ano de 2025 terminou com o saldo positivo, em cerca de 2.9 mil euros, com receitas na ordem dos 16.8 mil euros, e despesas de 13.9 mil euros. Destes, cerca de 4.3 mil euros correspondem a encargos com o espaço, e 7.4 mil euros com recursos humanos e contabilidade.

Houve despesas extraordinárias como o registo das duas marcas por 10 anos, ou do pagamento de IRC, num total de cerca de 400€.

De realçar que em 2025 entraram as verbas de apoio da JF Arroios tanto de 2024 como de 2025, o que contribui para o resultado final positivo.

A CICLODA implementou em 2025 medidas significativas de otimização de custos e gestão administrativa. Estas incluíram a alteração para a Tarifa IPSS na faturação da água, a suspensão dos serviços de contabilidade e de secretariado (por não haver projetos que os justificassem), e a implementação de um novo software gratuito de faturação.

Desde Novembro que se experimentou desligar o desumidificador no espaço da Assembleia da Bicicleta, e espera-se que essa medida tenha um impacto significativo nas contas da eletricidade.

No que toca a aquisições, este ano destacou-se a compra do *stand* de alinhamento de rodas robusto para a Cicloficina. Foi também tomada a decisão de manter as *cargo bikes* na associação, embora uma delas tenha sido temporariamente cedida à Rizoma. Em termos de projetos, a Tia Bina registou uma despesa com instrutores superior à inicialmente prevista, tendo havido uma atualização nos valores/hora a receber pelos instrutores.

A participação no Arraial dos Cravos ajudou a equilibrar os donativos para as atividades, correspondendo a uma receita de cerca de 650€.

De assinalar que este foi o primeiro ano em que se aplicaram quotas associativas, disponíveis em 3 modalidades: isenção (0€), quota base (10€), e quota sustentadora (20€). Desde Junho, foram pagos 345€ em quotas, oriundos de 21 associados.

Foi também o primeiro ano em que se contrataram seguros de acidentes pessoais e responsabilidade civil para os participantes de ambos os Pedalanças, tendo esses encargos sido totalmente cobertos pelos participantes.

Mais uma vez, terminou-se o ano com um crédito pendente junto da Segurança Social (221,45€) que se arrasta desde 2021.

No geral, em relação ao orçamentado, houve mais 14% de receitas e menos 2% de despesas. O saldo final foi de +7,7% do que estava orçamentado.



Relatório de Contas 2025

Saldo inicial 21 145,23 €

Ativos 22 425,50 €

Banco Montepio	20 036,14 €
Fundo de manei	2 159,69 €
Segurança Social e Fornecedores	221,45 €
Fornecedores	8,22 €

Passivos -1 280,27 €

Colaboradores	- 920,00 €
Estado	- 360,27 €

Receitas 16 816,42 €

Bicicletas 2 829,00 €

Cicloficina dos Anjos	2 829,00 €
-----------------------	------------

Donativos 4 853,88 €

CICLODA	2 879,86 €
Cicloficina dos Anjos	1 241,02 €
FEMINA	18,00 €
Tia Bina	- €
Pedalaças	715,00 €

Subsídios, Projetos e Serviços 8 707,92 €

CICLODA	1 450,00 €
Cicloficina dos Anjos	- €
FEMINA	300,00 €
Tia Bina	6 317,92 €
Pedalaças	640,00 €
Outros projetos	- €

Quotas 345,00 €

Juros 80,62 €

Outras receitas 0,00 €

Despesas -13 916,62 €

Devolução bicicletas -105,00 €

Cicloficina dos Anjos	- 105,00 €
-----------------------	------------

Despesas Administrativas -2 060,36 €

Recursos Humanos	- 800,00 €
Contabilidade	- 780,00 €
Legalidades e Seguros	- 438,36 €
Alojamento e Domínio	- 16,10 €
Outras	- 25,90 €

Orçamento 2025 %

14 758,20 € 113,9%

1 800,00 € 157,2%

1 800,00 € 157,2%

3 450,00 € 140,7%

2 200,00 € 130,9%

1 000,00 € 124,1%

50,00 € 36,0%

- € -

200,00 € 357,5%

9 043,20 € 96,3%

1 450,00 € 100,0%

500,00 € 0,0%

300,00 € 100,0%

6 493,20 € 97,3%

300,00 € 213,3%

- € -

300,00 € 115,0%

165,00 € 48,9%

0,00 €

-13 573,91 € 102,5%

-50,00 € 210,0%

- 50,00 € 210,0%

-3 082,56 € 66,8%

- 1 000,00 € 80,0%

- 1 560,00 € 50,0%

- 472,56 € 92,8%

- 20,00 € 80,5%

- 30,00 € 86,3%

Funcionamento da Assembleia da Bicicleta	-4 829,82 €	-4 380,28 €	110,3%
Rendas	- 382,32 €	- 380,28 €	100,5%
Água, Eletricidade, Internet	- 877,34 €	- 1 000,00 €	87,7%
Consumíveis Espaço	- 8,68 €	- 100,00 €	8,7%
Mobiliário e Equipamento	- 602,85 €	- 400,00 €	150,7%
Ferramentas	- 692,41 €	- 750,00 €	92,3%
Peças e Consumíveis	- 486,16 €	- 250,00 €	194,5%
Comes e bebes	- 1 780,06 €	- 1 500,00 €	118,7%
Comunicação e Divulgação	-971,13 €	-1 481,07 €	
CICLODA	- 510,54 €	- 700,00 €	72,9%
Cicloficina dos Anjos	- €	- 200,00 €	0,0%
FEMINA	- €	- 40,00 €	0,0%
Tia Bina	- 431,07 €	- 441,07 €	97,7%
Pedalaças	- 29,52 €	- 100,00 €	29,5%
Outros	- €	- €	
Transportes e Deslocações	-443,72 €	-70,00 €	633,9%
CICLODA	- €	- 20,00 €	0,0%
FEMINA	- €	- €	
Tia Bina	- €	- €	
Pedalaças	- 443,72 €	- 50,00 €	887,4%
Outros	- €	- €	
Outros Honorários e Prestações de Serviços	-5 386,70 €	-4 330,00 €	124,4%
CICLODA	- 373,40 €	- 500,00 €	74,7%
Cicloficina dos Anjos	- €	- €	
FEMINA	- 270,00 €	- 270,00 €	100,0%
Tia Bina	- 4 743,30 €	- 3 560,00 €	133,2%
Outros	- €	- €	
Multas	0,00 €	0,00 €	
Despesas bancárias e comissões	-70,17 €	-80,00 €	87,7%
Quotas e apoios associativos	0,00 €	-100,00 €	0,0%
Perdas e acertos	-49,72 €	0,00 €	
Resultado	2 899,80 €	1 184,29 €	244,9%

Saldo Final	24 045,03 €	22 329,52 €	107,7%
--------------------	--------------------	--------------------	---------------

Ativos	24 271,03 €
---------------	--------------------

Banco Montepio	20 448,61 €
Fundo de maneo	3 596,26 €
Estado	221,45 €
Fornecedores	4,71 €

Passivos	-226,00 €
-----------------	------------------

Colaboradores	- 180,00 €
Estado	- 46,00 €



Parecer do Conselho Fiscal da Associação CICLODA sobre o Relatório de Atividades e Contas 2025

O Conselho Fiscal da Associação CICLODA analisou o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas relativos ao exercício de 2025.

Constata-se que a Associação manteve uma atividade regular e consistente ao longo do ano, assegurando a continuidade dos seus projetos e iniciativas e uma gestão globalmente equilibrada dos recursos disponíveis.

O Conselho Fiscal destaca a clareza na apresentação dos documentos e a coerência geral da informação prestada, nomeadamente no que respeita à atividade desenvolvida e à situação financeira apurada no final do exercício.

Neste contexto, recomenda-se a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2025.

Lisboa, 7 de maio de 2026

Francisco Lino

Inês Sanches

Gustavo Galvão